



**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SANTA MARIA**  
**Centro Democrático Adelmo Simas Genro**

**PROJETO DE LEI / \_\_\_\_\_/2016.**  
(Autoria Vereadora Marta Zanella)

Institui no Município de Santa Maria a “campanha permanente de orientação, conscientização, combate e prevenção aos vírus da Dengue, Chikungunya e Zika, doenças transmitidas pelo mosquito Aedes aegypti, nas escolas municipais”.

**LEI**

**Art. 1º** - Fica instituída a “campanha permanente de orientação, conscientização, combate e prevenção aos vírus da Dengue, Chikungunya e Zika, doenças transmitidas pelo mosquito Aedes aegypti, nas escolas municipais”, no Município de Santa Maria.

**Art. 2º** - A campanha deverá informar aos alunos sobre a importância da prevenção da Dengue, da Chikungunya e da Zika e os riscos associados às doenças, conscientizando-os a respeito da necessidade do combate aos focos do mosquito transmissor Aedes aegypti durante todo ano, tornando-os orientadores do assunto em seus lares e comunidades.

**Art. 3º** - O conteúdo da campanha deverá seguir o material educativo já disponibilizado pelos órgãos competentes e a mobilização e as ações de combate ao mosquito vetor deverão iniciar na própria escola.

**Art. 4º** - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 18 de fevereiro de 2016.



**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SANTA MARIA**  
**Centro Democrático Adelmo Simas Genro**

**JUSTIFICATIVA**

**Senhores Vereadores,  
Senhoras Vereadoras.**

O Brasil é um país que apresenta vários tipos de clima, com predominância dos quentes e úmidos. Essa característica faz com que grande quantidade de insetos estabeleça-se em nosso território, como é o caso dos mosquitos do gênero Aedes, que se desenvolvem, principalmente, em zonas tropicais e subtropicais e são importantes vetores de doenças. O mosquito Aedes aegypti, encontrado em todos os estados do Brasil, é o responsável pela transmissão dos vírus da dengue, zika, chikungunya e febre amarela. Por isso, os altos índices de infestação nas cidades brasileiras constituem uma ameaça importante à saúde pública.

Segundo o Portal de Notícias G1<sup>1</sup>, só em 2016, até o dia 23 de janeiro, foram notificados 73.872 casos de dengue no país. No mesmo período no ano passado, foram 49.857 casos, o que caracteriza um aumento de 48%. A situação é ainda mais preocupante quando se leva em conta que 2015 já foi recordista em casos de dengue: 1,6 milhão de casos no ano todo, maior número desde que começaram os registros, em 1990. O vírus da zika, que passou a ter transmissão local no Brasil em abril de 2015, já existe em 22 unidades da federação. A preocupação maior, no caso desse vírus, é a associação provável com o aumento de casos de microcefalia no país. Segundo boletim divulgado pelo Ministério da Saúde no dia 12 de fevereiro, já existem 5.079 notificações de suspeita de microcefalia no país. No que diz respeito à febre chikungunya, que também chegou recentemente ao país, existem casos em 12 unidades da federação e, em 2015, houve 20.662 notificações.

É preciso estar atento às diferenças entre os sintomas das doenças, que são muito parecidos e facilmente confundidos com outras enfermidades, como gripes. Em muitos

---

<sup>1</sup> Fonte: <http://g1.globo.com/bemestar/noticia/2016/02/mais-de-350-cidades-fazem-acao-contr-o-aedes-aegypti.html>. Acesso em: 17 fev. 2016.



**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SANTA MARIA**  
**Centro Democrático Adelmo Simas Genro**

casos, a pessoa contrai o vírus e nem sabe, daí a importância de buscar o atendimento médico e evitar a automedicação.

	<b>Zika</b>	<b>Chikungunya</b>	<b>Dengue</b>
<i>Febre</i>	Baixa	Alta e repentina	Alta
<i>Dores nas articulações</i>	Leve ou inexistente	Intensa	Moderada
<i>Manchas no corpo</i>	Branças e vermelhas	vermelhas	vermelhas
<i>Coceira</i>	Presente	As vezes	Presente
<i>Olhos vermelhos</i>	Presente (semcoceira nem pus)	As vezes	Ausente

O *Aedes aegypti* é um mosquito doméstico. Ele vive dentro de casa e perto do homem. Com hábitos diurnos, o mosquito se alimenta de sangue humano, sobretudo ao amanhecer e ao entardecer. A reprodução acontece em água limpa e parada, a partir da postura de ovos pelas fêmeas. Por isso, a rotina de limpeza para eliminação do mosquito transmissor é de responsabilidade de todos, poder público e comunidade. Entre as ações preventivas, estão: eliminar garrafas, latas, sacos plásticos e embalagens diversas que ficam expostos à chuva; tampar recipientes como caixas d'água, piscinas, barris e tonéis; vistoriar e limpar vasilhames de animais e pratos de plantas.

Também é imprescindível estar atento a como eliminar os focos: lavar as bordas dos recipientes que acumulam água com sabão e escova/bucha; jogar as larvas na terra ou no chão seco; para grandes depósitos de água e outros reservatórios de água para consumo humano, é necessária a aplicação do larvicida; em recipientes com larvas onde não é possível eliminar ou dar a destinação adequada, colocar produtos de limpeza (sabão em pó, detergente, desinfetante e cloro de piscina) e inspecionar semanalmente o recipiente, desde que a água não seja destinada a consumo humano ou animal.



**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SANTA MARIA**  
**Centro Democrático Adelmo Simas Genro**

Diante do estado de alerta atual, por meio das instituições de ensino, a campanha tem o objetivo de fazer com que as crianças espalhem a conscientização, uma vez que estamos em um momento de emergência e necessitamos de empenho máximo de todos os segmentos da sociedade. A ideia é que o aluno leve o conhecimento adquirido na escola para a família, ajudando na mobilização e cobrando os próprios pais caso encontre eventual criadouro. É importante ter atenção especialmente a todos os possíveis focos do mosquito transmissor, bem como acionar o maior número de pessoas possível para revertermos o quadro atual.

Santa Maria, 18 de fevereiro de 2016.

---

Ver. Marta Zanella  
Bancada do PMDB